

Diluindo o Medo

Perdi a folha de papel onde habitavam palavras eivadas de medo, ódio, caos, desânimo, desespero. Perdida a coragem da infância, o medo instalou-se em mim. Cansada da crueldade, do desamor, da dor do mundo, pintados em negras telas com pincéis mergulhados em sangue, rodeando o silêncio das noites, das manhãs, dos dias sem sol, sem a liberdade do riso no regaço da madrugada, perco o medo de viver no medo. O vento desfolha suavemente meus cabelos, minhas faces, minhas vestes e, como vela de navio no mar alto, levanto o rosto tranquila, sentindo a sua frescura, o seu aroma, a sua coragem, tal criança inviolada e, num voo libertador, esqueço a folha perdida. Invento um barco de palavras indomáveis, pedras rubras contra o medo, e regresso à vida, ao amor, à liberdade, à verdade, à coragem das crianças, ao silêncio incendiado da poesia onde me perco. Ouço o canto do vento nas velas e, de pé, na proa do meu barco, vejo erguer-se a palavra coragem, chama ardente marcando o compasso do mundo, diluindo o medo que se instalara em mim

Lisboa, 27 de Janeiro de 2015

NOTA BIOGRÁFICA

Carlota de Barros nasceu na ilha do Fogo, cidade de Filipe, em Cabo Verde Licenciada em Filologia Germânica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, trabalhou no Ministério de Educação (Gabinete de Estudos e Métodos) e lecionou em várias Escolas Secundárias e Preparatórias de Lisboa. Visita anualmente Cabo Verde. A sua vocação para a escrita evolui a partir de 1988, com a publicação de poemas na coletânea de poesia *Da Incerteza*, editada pela Minerva Editora, e em revistas literárias. Publica o seu primeiro livro de poesia no ano 2000, *A Ternura da Água*, seguindo-se *A Minha Alma Corre em Silêncio*, em 2003. Em 2007, o Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, edita *Sonho Sonhado* e, em 2010 vem a lume a versão trilingue desta obra, em Cabo-Verdiano, Português e Inglês. Em 2011, colabora na coletânea de poesia *Cabo Verde: Antologia de Poesia Contemporânea*, coordenada pelo escritor brasileiro Ricardo Riso. Em 2014, colabora na *Revista Cultural Licungo do Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora* (C.E.M.D.), coordenada pelo escritor moçambicano Delmar Maria Gonçalves. É colaboradora assídua da revista *Artiletra* de Cabo Verde e da revista *Pré-Textos*, dirigida pelo escritor cabo-verdiano Daniel Spínola. É membro da Academia de Letras de Cabo Verde.